



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Departamento de Ciências Humanas - Campus IX – Barreiras

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

JÉSSICA MIRANDA DOS ANJOS

BARREIRAS – BA

2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Vacinação Para febre aftosa.....	11
Figura 2: Contenção do bezerro para vacinação para febre aftosa.....	11
Figura 3: Inspeção em Indústria de carne.....	12
Figura 4: Desossa.....	12
Figura 5: Armazenamento de ração.....	14
Figura 6: Núcleo aviário.....	14
Figura 7: Recipiente com cal na entrada do aviário.....	14
Figura 8: Vigilância ativa em granja avícola de corte.....	14
Figura 9: Local de processamento de ovos.....	15
Figura 10: Ovoscópio.....	15
Figura 11: Galinhas poedeiras.....	16
Figura 12: Sistema de alimentação das aves de postura.....	16
Figura 13: Esteira por onde passam os ovos.....	16
Figura 14: Vigilância ativa em granja de aves de postura.....	16
Figura 15: Aviário de aves de postura, ninho.....	18
Figura 16: Aviário de aves de postura, bebedouro.....	18
Figura 17: Local onde as “galinhas felizes” fazem a pastagem ao ar livre e o aviário onde ficam em um outro momento.....	18
Figura 18: Recipiente que recebe o leite.....	20
Figura 19: Equipamento para produção de iogurte, iogurteira.....	20
Figura 20: Produção de queijo mussarela.....	21
Figura 21: Enformagem para dar o formato do queijo muçarela.....	21
Figura 22: Tubulação para retirada do excesso de soro da produção de queijo e posterior armazenamento.....	21
Figura 23: Produção de queijo mussarela.....	21
Figura 24: Posto de fiscalização de trânsito da ADAB.....	22
Figura 25: Coleta de sangue.....	23
Figura 26: Coleta de amostra de <i>swab</i> de traqueia.....	23
Figura 27: Coleta de amostra de <i>swab</i> de cloaca.....	24

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	3
OBJETIVO DO ESTÁGIO.....	4
PROGRAMAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. ADAB	7
3. FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO	8
4. CORRELAÇÃO COM O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	9
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
5.1 VACINAÇÃO ASSISTIDA DE FEBRE AFTOSA.....	10
5.2 INSPEÇÃO EM UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS	11
5.3 VIGILÂNCIA ATIVA EM GRANJA AVÍCOLA DE CORTE.....	13
5.4 VIGILÂNCIA ATIVA EM GRANJA AVÍCOLA DE POSTURA.....	15
5.5 VIGILÂNCIA ATIVA EM GRANJA AVÍCOLA DE POSTURA NO SISTEMA DE CRIAÇÃO, POPULARMENTE, CONHECIDO COMO “GALINHA FELIZ”	16
5.6 VIGILÂNCIA ATIVA EM INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS	19
5.7 ATENDIMENTO DE INTERCORRÊNCIA NO POSTO DE FISCALIZAÇÃO	22
5.8 VIGILÂNCIA SOROLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
7. REFERÊNCIAS.....	25

IDENTIFICAÇÃO**RESPONSÁVEL:** JÉSSICA MIRANDA DOS ANJOS**MATRÍCULA:** 121820089**LOCAL:** AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA**PERÍODO:** 14/03/2024 À 03/07/2024

OBJETIVO DO ESTÁGIO

O estágio complementa e aperfeiçoa o ensino ministrado na faculdade, pois além de possibilitar uma primeira experiência profissional e aprender a aplicar de forma prática os conhecimentos acadêmicos com pessoas capacitadas, tem-se a oportunidade de vivenciar o dia a dia de um médico veterinário numa agência de defesa agropecuária, além de aumentar a rede de contatos do aluno.

Os objetivos do estágio supervisionado são:

- Proporcionar contato com a realidade profissional, proporcionando-lhe oportunidade de confrontar as teorias estudadas com a sua prática;
- Contribuir na formação do estudante para o início de suas atividades profissionais, oferecendo-lhe oportunidade de executar tarefas práticas relacionadas com sua área de interesse;
- Complementar a formação do estudante através do desenvolvimento de habilidades relacionadas com o seu campo de atuação profissional.
- Desenvolver habilidades práticas de inspeção e aprender sobre a identificação de doenças, padrões de segurança alimentar e procedimentos regulatórios.
- Adquirir uma compreensão aprofundada da importância da segurança alimentar para a saúde pública, além de identificar potenciais riscos à saúde e a implementar medidas para garantir a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal.
- O estágio na defesa sanitária animal permite que os estudantes se envolvam na prevenção e controle de doenças animais.

PROGRAMAÇÃO

As atividades realizadas ao longo do estágio foram: Vacinação assistida para febre aftosa; Inspeção em unidades de beneficiamento de carne e produtos cárneos; Vigilância ativa em granja avícola de corte; Vigilância ativa em granja avícola de postura; Vigilância ativa em granja avícola de postura no sistema de criação, popularmente, conhecido como “galinha feliz”; Vigilância ativa em indústria de laticínios; Atendimento de intercorrência no posto de fiscalização; Vigilância sorológica para influenza aviária.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária é uma parte essencial do currículo exigido para completar a graduação em Medicina Veterinária. É uma etapa fundamental e necessária para todos os estudantes, a experiência prática, onde eles têm a oportunidade de se adaptar ao ambiente profissional, testar seus limites pessoais e aplicar seus conhecimentos diante dos desafios da área de atuação (SANTOS *et al.*, 2020)

O estágio curricular supervisionado foi realizado no período compreendido entre os dias 14 de março a 03 de julho de 2024, na Agência de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB, localizada na Rua Gustavo Medrado, Nº 90, Morada Nobre, Barreiras-BA, na área de inspeção de produtos de origem animal e defesa sanitária animal. As atividades ocorreram de segunda a sexta-feira das 08:00 às 14:00 horas, totalizando 450 horas, o estágio teve como supervisor o médico veterinário Dener Airton, gerente da ADAB e a orientação institucional ficou por conta da Profa. Dra. Vanessa Bonfim.

A Defesa Sanitária Animal é encarregada de planejar e implementar ações para prevenir, controlar ou erradicar doenças que tenham impacto econômico, sanitário ou na saúde pública. Esta divisão desenvolve estratégias para evitar que agentes patogênicos relevantes para a saúde animal e humana sejam introduzidos. Com a ajuda dos programas sanitários designados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (MAPA, 2024).

Este relatório tem como propósito apresentar as atividades realizadas durante o estágio curricular supervisionado em medicina veterinária, com foco na área de inspeção e de defesa. Em um primeiro momento, é apresentado os objetivos do estágio. Posteriormente, é discorrido sobre: a ADAB, sua história e serviços, e sua estrutura organizacional; Área de Atuação; Correlação do Estágio com o curso de Medicina Veterinária; e a descrição das atividades exercidas durante o período do estágio. Por fim, é exposta a análise da participação da estagiária em Fiscalização na área da inspeção e da defesa, divulgando suas percepções e conclusões sobre os resultados obtidos, dificuldades encontradas e experiências vivenciadas.

2. ADAB

A Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) surgiu para a criação de agências executivas em todo o país, conforme estipulado pelo antigo Ministério da Administração. A reformulação do sistema de defesa agropecuária nacional nos anos 90 demandava uma cooperação entre alguns setores, como, por exemplo, os setores produtivo, privado e também o setor público, o que exigia implementar ações mais abrangentes e bem definidas, além das tradicionalmente atribuídas ao Estado (ADAB, 2023)

Dessa forma, a ADAB foi criada como uma autarquia especial, ligada à SEAGRI. Sua sede e jurisdição estão localizadas em Salvador, Bahia, abrangendo todo o Estado. Instituída pela Lei nº 7.439 de 18 de janeiro de 1999 e regulamentada pelos Decretos nº 7.518 de 08 de fevereiro de 1999 e nº 9.023 de 15 de março de 2004, a ADAB tem como missão assegurar a segurança sanitária no Estado da Bahia, promovendo o desenvolvimento de um agronegócio sustentável e competitivo (ALMEIDA, 2016).

A ADAB oferece uma variedade de serviços relacionados à defesa agropecuária e à regulamentação do setor agropecuário na Bahia. Através da fiscalização e controle sanitário de produtos de origem animal e vegetal; inspeção e controle de estabelecimentos agropecuários, tais em fazendas, frigoríficos, laticínios, dentre outros; controle e erradicação de doenças animais e vegetais; registro e certificação de produtos agropecuários; controle de trânsito de animais e produtos de origem animal (ADAB, 2023). Atualmente, a ADAB é uma instituição consolidada, caracterizada por sua modernidade e eficiência, estreitamente alinhada com o setor produtivo. Seu objetivo é tornar-se um modelo de excelência no campo da defesa agropecuária, assegurando a sustentabilidade tanto do agronegócio quanto da agricultura familiar.

A ADAB tem como objetivo garantir o avanço de uma agropecuária competitiva, capaz de enfrentar os desafios da economia globalizada. Isso é realizado por meio da inspeção e controle da saúde dos animais e vegetais, com o intuito de assegurar um nível adequado de proteção aos consumidores e promover a preservação do meio ambiente. Sua visão é tornar-se um ponto de referência em excelência na área de defesa agropecuária, sempre buscando a sustentabilidade contínua do setor rural (ADAB, 2023).

3. FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO

A Defesa Agropecuária tem como objetivo proteger os rebanhos, as plantações, os produtos e subprodutos provenientes da agricultura e pecuária contra pragas, doenças e contaminantes. Além disso, também é responsável pela garantia da integridade dos insumos e pela segurança dos alimentos para a sociedade. O Fiscal Estadual Agropecuário (FEA) desempenha um papel fundamental nesse processo, assegurando todas essas condições e promovendo o crescimento do agronegócio com qualidade e confiabilidade na Bahia (ADAB, 2023).

A Defesa Sanitária Animal engloba uma série de medidas técnicas e administrativas voltadas para o controle e a preservação da saúde dos rebanhos. A Diretoria de Defesa Animal é responsável por supervisionar, fiscalizar e orientar as iniciativas relacionadas à política de saúde animal, além da implementação de programas oficiais para prevenir, vigiar, controlar e erradicar doenças animais (ALMEIDA, 2016).

Além disso, promove a conscientização sanitária e organiza treinamentos e capacitações em saúde animal. Ao fazer isso, ela posiciona o Estado da Bahia de forma competitiva no cenário global, garantindo a sanidade e a qualidade na indústria pecuária. Isso aumenta a competitividade tanto no mercado nacional quanto internacional, e desempenha um papel importante na proteção da saúde pública e do meio ambiente (SANTOS, 2020).

O Serviço de Inspeção Estadual (SIE), coordenado pela Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Agropecuária (DIPA), tem a responsabilidade de realizar a inspeção, fiscalização e controle dos produtos de origem animal, garantindo sua conformidade com os padrões higiênico-sanitários e tecnológicos, assegurando que os produtos destinados ao consumo humano atendam aos requisitos de qualidade.

Os estabelecimentos que realizam a manipulação e processamento de produtos de origem animal estão sujeitos à inspeção e fiscalização sanitária oficial. Isso inclui indústrias de abate, processamento de carne, produção de ovos e derivados, processamento de pescados, laticínios, mel e seus derivados.

As atividades de inspeção são norteadas pela Lei nº 12.215 de 30/05/11 que dispõe sobre o Serviço de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de

Origem Animal no Estado da Bahia, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 15.004 de 26/03/14. Ainda dão suporte às ações deste Serviço legislações de outras instituições nas diversas esferas governamentais (ADAB, 2023).

4. CORRELAÇÃO COM O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O profissional de medicina veterinária desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar dos animais, dos seres humanos e na preservação do meio ambiente. (ALMEIDA, 2016).

Além de suas funções nas clínicas e consultórios para animais de estimação, os médicos veterinários desempenham uma ampla gama de atividades. Têm um papel crucial na produção dos alimentos de origem animal que consumimos, são pilares na agropecuária nacional e assumem diversas funções como consultores, responsáveis técnicos, educadores e peritos em várias esferas judiciais e administrativas. Também conduzem pesquisas em alimentos e contribuem para a produção de vacinas e medicamentos para animais, entre outras responsabilidades importantes.

Além disso, está na linha de frente da prevenção, controle e diagnóstico de doenças que podem ser transmitidas dos animais para os humanos, conhecidas como zoonoses. Essas incluem doenças como raiva, leptospirose, brucelose, tuberculose, dengue, febre amarela, entre outras. Sua atuação é vital para proteger a saúde pública e garantir o bem-estar de todos os envolvidos (ADAB, 2023).

Os médicos veterinários desempenham um papel crucial na Defesa Agropecuária, tanto em nível estadual quanto nacional, concentrando-se na proteção da saúde dos animais e na saúde pública. A produção animal é um setor de extrema importância no Brasil, e é através do trabalho dos médicos veterinários, especialmente na Agência de Defesa Agropecuária (ADAB), que a sanidade dos rebanhos é assegurada, garantindo uma produção de proteína animal segura e de alta qualidade para a população (ADAB, 2023).

A profissão de médico veterinário engloba atividades como o Controle de Enfermidades e Zoonoses; Segurança do Alimento com controle dos riscos em toda a cadeia alimentar; Tecnologia e Inspeção Higiênico Sanitária de Produtos de Origem Animal (atualmente é de competência exclusiva da profissão) com a

oferta de alimentos seguros e bem-estar animal; Educação Sanitária; Produção Animal; bem como Extensão Rural, Pesquisa e Vigilância em Saúde (ALMEIDA, 2016).

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

5.1 VACINAÇÃO ASSISTIDA DE FEBRE AFTOSA

A vacinação assistida para a febre aftosa (Figura1) é um procedimento coordenado por médicos veterinários. Nesse processo, os animais são vacinados contra a febre aftosa sob supervisão direta, garantindo a eficácia da vacinação e o cumprimento das diretrizes de controle da doença. As propriedades selecionadas para receberem assistência na vacinação são determinadas com base em campanhas anteriores. São priorizadas aquelas propriedades cujos produtores não cumpriram com as obrigações de vacinação ou declaração, que as tornam consideradas de alto risco (NASCIMENTO, 2013).

A febre aftosa é uma enfermidade altamente contagiosa que afeta principalmente bovinos, suínos, ovinos e caprinos, podendo causar graves prejuízos econômicos na pecuária. Portanto, a vacinação assistida desempenha um papel fundamental na prevenção e erradicação dessa doença, protegendo tanto os rebanhos quanto a indústria de produção animal. (NASCIMENTO, 2013)

Uma ferramenta essencial na vacinação da febre aftosa é a pistola de vacinação, utilizada pelos médicos veterinários e profissionais de saúde animal para administrar a vacina contra essa doença nos rebanhos. A pistola de vacinação permite uma aplicação precisa e eficiente da vacina, garantindo uma cobertura adequada e uniforme em todos os animais. O uso adequado da pistola de vacinação é uma medida fundamental nas campanhas de vacinação contra a febre aftosa, desempenhando um papel significativo na proteção da pecuária e na prevenção de perdas econômicas associadas a essa doença.

Para a realização da vacinação, é importante fazer a contenção (Figura 2) de bovinos para vacinação, pois garante a segurança tanto dos animais quanto dos trabalhadores, além da eficácia do procedimento.

Ao longo da vacinação é feita a contagem do rebanho para verificar se todo o rebanho da propriedade foi vacinado. Além disso, é importante verificar o

armazenamento e refrigeração da vacina, pois esta pode ficar exposta ao sol e precisa ficar dentro de uma caixa com bastante gelo.

Essa campanha foi muito importante, pois foi a última campanha para febre aftosa no Estado da Bahia, iniciou dia 01 de abril e finalizou no dia 30 do mesmo mês. E algumas propriedades foram selecionadas para serem assistidas no momento da vacinação do rebanho, por um fiscal veterinário da ADAB.



Figura 1: Vacinação Para febre aftosa.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 2: Contenção do bezerro para vacinação para febre aftosa. Fonte: Acervo pessoal

5.2 INSPEÇÃO EM UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS

A inspeção em unidades de beneficiamento de carne e produtos cárneos (Figura 3) é uma atividade realizada por médicos veterinários. A inspeção visa garantir a segurança e a qualidade dos alimentos de origem animal destinados ao consumo humano. Durante o processo de inspeção, os profissionais verificam as condições higiênicas das instalações, a saúde dos animais abatidos, a conformidade com os padrões de manipulação e processamento, e a ausência de contaminação microbiológica, química ou física nos produtos cárneos. Essa fiscalização rigorosa é fundamental para proteger a saúde dos consumidores,

prevenir a disseminação de doenças transmitidas por alimentos e assegurar a conformidade com as normas sanitárias e regulamentações vigentes.

O fluxo de funcionários segue procedimentos específicos para garantir a segurança alimentar e a conformidade com os regulamentos de saúde e segurança ocupacional. Os funcionários se dirigem aos vestiários para trocar suas roupas por uniformes de trabalho e equipamentos de proteção individual (EPI) adequados. Que são instruídos a lavar as mãos, as botas e seguir procedimentos específicos de higiene antes de entrarem nas áreas de produção. Os funcionários são designados para suas tarefas específicas nas diferentes áreas de produção da unidade, como desossa (Figura 4), processamento e embalagem. Que seguem os procedimentos operacionais padrão (POP) e as práticas de higiene e segurança alimentar enquanto realizam suas tarefas.

As carnes podem ser vendidas em meias carcaças e cortes selecionados. A refrigeração muda a cada setor, a depender da exigência do produto.



Figura 3: Inspeção em Indústria de carne. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 4: Desossa. Fonte: Acervo pessoal.

5.3 VIGILÂNCIA ATIVA EM GRANJA AVÍCOLA DE CORTE

O fiscal veterinário da ADAB desenvolve um plano de vigilância ativa para a granja avícola, considerando fatores como o tamanho do aviário, quantidade de núcleos, histórico de doenças, riscos epidemiológicos e regulamentos locais. Foram realizadas visitas regulares à granja a fim de inspecionar e monitoramento da saúde das aves.

Durante essas visitas, é verificada as condições de alojamento, o armazenamento das rações (Figura 5) o manejo dos animais, o estado de saúde das aves e a implementação de medidas de biossegurança. Além disso, verifica a qualidade e a segurança da alimentação e da água fornecidas às aves (Figura 6), garantindo que estejam livres de contaminação e atendam aos requisitos nutricionais.

Foi observada a presença de pragas e vetores que possam representar riscos para a saúde das aves, como moscas, roedores e insetos, e orientou-se sobre medidas de controle adequadas. Durante as visitas, o fiscal veterinário manteve registros detalhados de suas observações, resultados de testes e quaisquer ações corretivas tomadas.

Essa documentação é essencial para monitorar a conformidade com os regulamentos e identificar áreas de melhoria. O fiscal veterinário também forneceu orientações e treinamento aos funcionários da granja avícola sobre boas práticas de manejo, biossegurança e prevenção de doenças. Manteve uma comunicação regular com os proprietários da granja e outros envolvidos na cadeia de produção avícola para garantir a colaboração e a cooperação na implementação de medidas de controle e prevenção de doenças.

Essa granja avícola em questão possuía 6 núcleos, com ventilação automatizada, comedouro e bebedouro automáticos também. A introdução no aviário requer medidas de higiene rigorosas, é necessário pisar no recipiente contendo cal antes de entrar no aviário (Figura 7), com macacão apropriado, botas e propés (Figura 8).



Figura 5: Armazenamento de ração. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 6: Núcleo aviário. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 7: Recipiente com cal na entrada do aviário. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 8: Vigilância ativa em granja avícola de corte. Fonte: Acervo pessoal.

5.4 VIGILÂNCIA ATIVA EM GRANJA AVÍCOLA DE POSTURA

Foi realizada inspeções regulares na granja (figura 9) para verificar as condições de saúde das aves, a qualidade do ambiente e o cumprimento das normas sanitárias. Foram revisadas as práticas de biossegurança adotadas na granja, incluindo controle de acesso, limpeza e desinfecção de instalações, e controle de vetores e pragas. Durante as visitas, foram mantidos registros detalhados das observações, resultados de testes e ações corretivas tomadas. Essa documentação é fundamental para monitorar a conformidade com os regulamentos e identificar áreas de melhoria.

Nessa granja de postura tudo é automatizado, desde a chegada dos alimentos para as aves até a saída dos ovos em esteiras (Figura 10), onde as galinhas poedeiras (Figura 11) colocam e depois vão diretamente para a indústria de ovos, onde é feita a separação manual e em seguida vão para o ovoscópio (Figura 13), pesagem e embalados para a comercialização.



Figura 9: Vigilância ativa em granja de aves de postura. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 10: Esteira por onde passam os ovos. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 11: Galinhas poedeiras.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 12: Sistema de alimentação das aves de postura. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 13: Ovoscópio. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 14: Local de processamento de ovos. Fonte: Acervo pessoal.

5.5 VIGILÂNCIA ATIVA EM GRANJA AVÍCOLA DE POSTURA NO SISTEMA DE CRIAÇÃO, POPULARMENTE, CONHECIDO COMO “GALINHA FELIZ”

A criação de granjas de postura, muitas vezes referida como "galinha feliz" ou "ovos de galinha feliz", é uma abordagem específica na avicultura de postura que enfatiza o bem-estar das aves. Nesse modelo, as galinhas são criadas em ambientes que priorizam o conforto, a liberdade de movimento e o acesso a condições naturais que lhes permitam expressar comportamentos típicos de sua

espécie. Em uma parte do dia elas ficam dentro do aviário e outra são liberadas para pastagem ao ar livre.

Em uma granja de postura de "galinha feliz", as aves geralmente têm acesso a áreas ao ar livre, onde podem ciscar, se alimentar de insetos e tomar banho de poeira, comportamentos naturais importantes para o seu bem-estar. Além disso, essas galinhas são alojadas em galpões ou aviários que proporcionam espaço adequado para se movimentarem, poleiros para descanso, locais para nidificação (Figura 15), comedouro e bebedouro (Figura 16), permitindo que expressem seus comportamentos naturais de forma mais completa.

Essa abordagem busca não apenas atender às necessidades básicas das aves, como alimentação e abrigo, mas também proporcionar um ambiente que promova seu bem-estar físico e psicológico. Os consumidores que buscam ovos de "galinha feliz" muitas vezes estão preocupados com a origem dos produtos e valorizam a ideia de que as aves foram criadas em condições que respeitam seu bem-estar.

As granjas de postura que seguem esse modelo geralmente precisam aderir a padrões específicos de bem-estar animal e podem ser certificadas por organizações que garantem o cumprimento desses padrões, proporcionando aos consumidores uma garantia adicional de que estão adquirindo ovos de galinhas criadas de forma ética e sustentável.

Embora esse sistema de criação tenha muitos aspectos positivos em termos de bem-estar animal e qualidade dos produtos, também apresenta algumas desvantagens. As galinhas em livre pastoreio podem estar mais expostas a predadores naturais, como raposas, aves de rapina e cães selvagens, o que pode aumentar o risco de perdas. E principalmente, com acesso ao ar livre (Figura 17), as galinhas podem estar mais sujeitas a doenças transmitidas por animais selvagens, parasitas e condições climáticas extremas, o que pode afetar sua saúde e bem-estar.



Figura 15: Aviário de aves de postura, ninho. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 16: Aviário de aves de postura, bebedouro. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 17: Local onde as “galinhas felizes” fazem a pastagem ao ar livre e o aviário onde ficam em um outro momento. Fonte: Acervo pessoal.

5.6 VIGILÂNCIA ATIVA EM INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

A vigilância ativa em uma indústria de laticínios é importante para garantir a segurança alimentar e a qualidade dos produtos lácteos. Isso envolve uma série de medidas e procedimentos para monitorar e controlar todos os aspectos do processo de produção, desde a chegada da matéria-prima (Figura 18) até a distribuição do produto final.

Controle de qualidade do leite a partir da verificação por meio de testes microbiológicos, físico-químicos e sensoriais para detectar qualquer contaminação ou adulteração. Assim que o leite chega na indústria, os funcionários capacitados realizam o teste de acidez do leite no pequeno laboratório que tem dentro da indústria.

É importante analisar a higiene e sanitização com implementação de protocolos rigorosos de higiene e limpeza em todas as etapas do processo de produção, incluindo limpeza de equipamentos, instalações e áreas de armazenamento, vistoriar se os funcionários estão vestidos adequadamente.

Nesse laticínio tem a produção de iogurte e queijo. O iogurte é feito na iogurteira (Figura 19), enquanto o processo de produção do queijo mussarela, como observado nas imagens, se dá a partir da coalhada formada e cortada em pequenos cubos para liberar o soro (Figura 20). Depois é aquecida gradualmente e mexida para ajudar na liberação do soro (Figura 22) e colocada em formas para ganhar a forma desejada (Figura 21). E por fim, colocada nas câmaras frias para descansar.

Averiguou se estão fazendo o monitoramento de temperatura, controle contínuo da temperatura durante o armazenamento, processamento e transporte dos produtos lácteos para garantir a segurança alimentar e a prevenção do crescimento de microrganismos nocivos. Nessa indústria em questão, foi observado que os colaboradores estavam manipulando os queijos sem utilizar proteção adequada nos braços, considerando que estes possuem pelos nesta região (Figura 23).

Observou se no local existe controle de pragas a partir da implementação de medidas para prevenir e controlar a presença de roedores e insetos, que possam contaminar os produtos lácteos. Além disso, verificar se os produtos possuem rastreabilidade, manutenção de registros detalhados que permitam

rastrear a origem de todos os lotes de produtos lácteos, facilitando a identificação de produtos em caso de problemas de segurança alimentar.

É importante também a realização de testes laboratoriais regulares para monitorar a qualidade microbiológica e físico-química da água do local e dos produtos lácteos, garantindo que atendam aos padrões regulatórios e de segurança alimentar. Para complementar a inspeção do local, foi feita a coleta de água de dois pontos diferentes da indústria e de produtos, como leite e ricota para realizar o teste físico-químico e microbiológico.



Figura 18: Recipiente que recebe o leite.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 19: Equipamento para produção de iogurte, iogurteira.
Fonte: Acervo pessoal.



Figura 20: Produção de queijo mussarela. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 21: Enformagem para dar o formato do queijo mussarela. Fonte: Acervo pessoal



Figura 22: Tubulação para retirada do excesso de soro da produção de queijo e posterior armazenamento. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 23: Produção de queijo mussarela. Fonte: Acervo pessoal.

5.7 ATENDIMENTO DE INTERCORRÊNCIA NO POSTO DE FISCALIZAÇÃO

O posto de fiscalização trânsito é uma instalação designada para o controle e monitoramento de movimentos de animais, produtos de origem animal e insumos agropecuários em uma determinada área. A vigilância da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) em postos de trânsito é essencial para prevenir a disseminação de doenças entre animais e garantir a segurança alimentar e a sanidade dos rebanhos. Os fiscais da ADAB inspecionam toda a documentação relacionada aos animais e produtos de origem animal que entram e saem do posto de trânsito, verificando se estão em conformidade com os requisitos sanitários e de transporte.

Os animais que passam pelo posto de trânsito são inspecionados quanto à saúde, condição física e identificação. Qualquer animal que apresente sinais de doença ou lesão pode ser retido para avaliação veterinária adicional. Os veículos que transportam animais e produtos de origem animal são inspecionados para garantir que atendam aos padrões de higiene e segurança. Todas as atividades de vigilância realizadas no posto de trânsito são registradas e documentadas de forma adequada para fins de rastreabilidade e controle.

Essas atividades de vigilância da ADAB em postos de trânsito são essenciais para proteger a saúde dos animais, garantir a segurança dos alimentos e prevenir a disseminação de doenças entre os rebanhos na região.



Figura 24: Posto de fiscalização de trânsito da ADAB. Fonte: Acervo pessoal.

5.8 VIGILÂNCIA SOROLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA

A vigilância sorológica para influenza aviária é feita principalmente por meio da coleta de amostras de sangue (Figura 25) de aves suscetíveis, como aves domésticas (por exemplo, frangos, perus), amostras de swab de traqueia (Figura 26) e de cloaca (Figura 27). Estas amostras são então testadas para detectar a presença de anticorpos específicos contra o vírus da influenza aviária.

Foi realizada a coleta de amostra em três propriedades na região, duas granjas de postura e uma de corte. Em cada propriedade foram coletadas 11 amostras de sangue, 11 amostras de swab de traqueia e 11 amostras de swab de cloaca. Para a coleta de sangue da asa, foi realizada uma punção na veia braquial, que está localizada na parte interna da asa, perto da junção entre o corpo e a asa. Este local é escolhido porque a veia braquial é relativamente grande e acessível. As amostras de swab de traqueia e de cloaca foram armazenadas a juntas em um frasco contendo meio de cultura ÁGAR BHI para não haver crescimento de bactérias. Após a coleta, aguardou-se a formação do soro e depois transferiu o soro para o tubo de coleta apropriado e refrigerados para análise sorológica.



Figura 25: Coleta de sangue. Fonte: Acervo pessoal.

Figura 26: Coleta de amostra de swab de traqueia. Fonte: Acervo pessoal.



Figura 27: Coleta de amostra de swab de cloaca. Fonte: Acervo pessoal.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na universidade, tem-se mais contato com a teoria à prática. Muitas vezes não é relacionado, pelo aluno, o conteúdo à sua aplicabilidade, nem é compreendido o significado da área da inspeção e da defesa e tampouco é sabido diferenciá-las somente com o aprendizado dentro da faculdade. Por isso, o estágio foi essencial para o melhor entendimento e aperfeiçoamento da visão do profissional como parte de uma agência de fiscalização e a atuação do Fiscal agropecuário. Agora é possível possuir uma visão mais crítica sobre uma formação acadêmica vinculada às funções exercidas

Foram compreendidos vários aspectos, inclusive a lidar com situações inesperadas, a trabalhar sob pressão, já que o ritmo de trabalho era intenso e as decisões tinham que ser tomadas rapidamente, e conseqüentemente, a lidar com o stress no trabalho.

Portanto, o estágio proporcionou grande oportunidade de complementar e aperfeiçoar a formação acadêmica, experiências profissionais e pessoal. Além de possibilitar uma primeira experiência profissional, a oportunidade de vivenciar o dia a dia do fiscal veterinário nos diversos âmbitos, aumentar a rede de contatos e adquirir uma preparação para o futuro mercado de trabalho. Por fim,

afirma-se que o estágio na ADAB foi enriquecedor e contribuiu muito para o desenvolvimento como Médica Veterinária e como pessoa.

7. REFERÊNCIAS

ADAB. **A ADAB**. Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, 2023. Disponível em: < <http://www.adab.ba.gov.br/institucional/>>. Acesso em: 29 de abril de 2024.

ADAB. **Evento marca Dia do Fiscal Estadual Agropecuário na Bahia**. Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, 2023. Disponível em: < <http://www.adab.ba.gov.br/noticias/evento-marca-dia-do-fiscal-estadual-agropecuaria-na-bahia/>>. Acesso em: 01 de maio de 2024.

ALMEIDA, A. **ADAB parabeniza servidores pelo Dia do Médico Veterinário**. Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, 2016. Disponível em: < <http://www.adab.ba.gov.br/noticias/adab-parabeniza-servidores-pelo-dia-do-medico-veterinario/>>. Acesso em: 01 de maio de 2024.


SANTOS, V. B.; MUNIZ, S. S.; DA SILVA, D. M. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 13, 2020.

NASCIMENTO, K. L. O. **Controle de qualidade da vacina e vacinação: febre aftosa**. Trabalho de Conclusão de Curso, 2013.


MAPA. Inspeção de Produtos de Origem Animal. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/>>. Acesso em: 28 de junho de 2024.

DADOS FINAIS

25 de junho de 2024

Documento assinado digitalmente
 **JESSICA MIRANDA DOS ANJOS**
Data: 03/07/2024 14:07:33-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura da estagiária – Jéssica Miranda dos Anjos

Documento assinado digitalmente
 **DENER AIRTON DOS SANTOS ARRUDA DE OLIVEIRA**
Data: 03/07/2024 14:50:06-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do supervisor – Dener Airton dos Santos Arruda de oliveira
CRMV BA7755